

COLÉGIO CAESP – EDUCAÇÃO INFANTIL, ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO

Rua Almirante Barroso, 1086 – Fone/Fax (045) 3523.2887 – CEP 85851-010

Foz do Iguaçu – PR – Brasil - www.caesp.com.br - e-mail:caesp@caesp.net

■ HISTÓRIA DO BRASIL

■ Prof^a MÁRCIA FABIANI

marciafabiani@hotmail.com

FRENTE 2 – LIVRO 02

AULA 02

HISTÓRIA

PERÍODO REGÊNCIAL
(1831 – 1840)

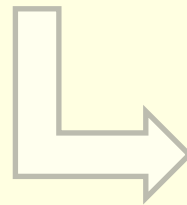
Transição até a maioridade de D. Pedro II.
Instabilidade política (agitações internas).



Fases:

- ∞ Regência Trina Provisória (Abr / Jul 1831);
- ∞ Regência Trina Permanente (1831 – 1834);
- ∞ Regência Una do Padre Feijó (1835 – 1837);
- ∞ Regência Una de Araújo Lima (1837 – 1840).

**AVANÇO
LIBERAL**



**REGRESSO
CONSERVADOR**

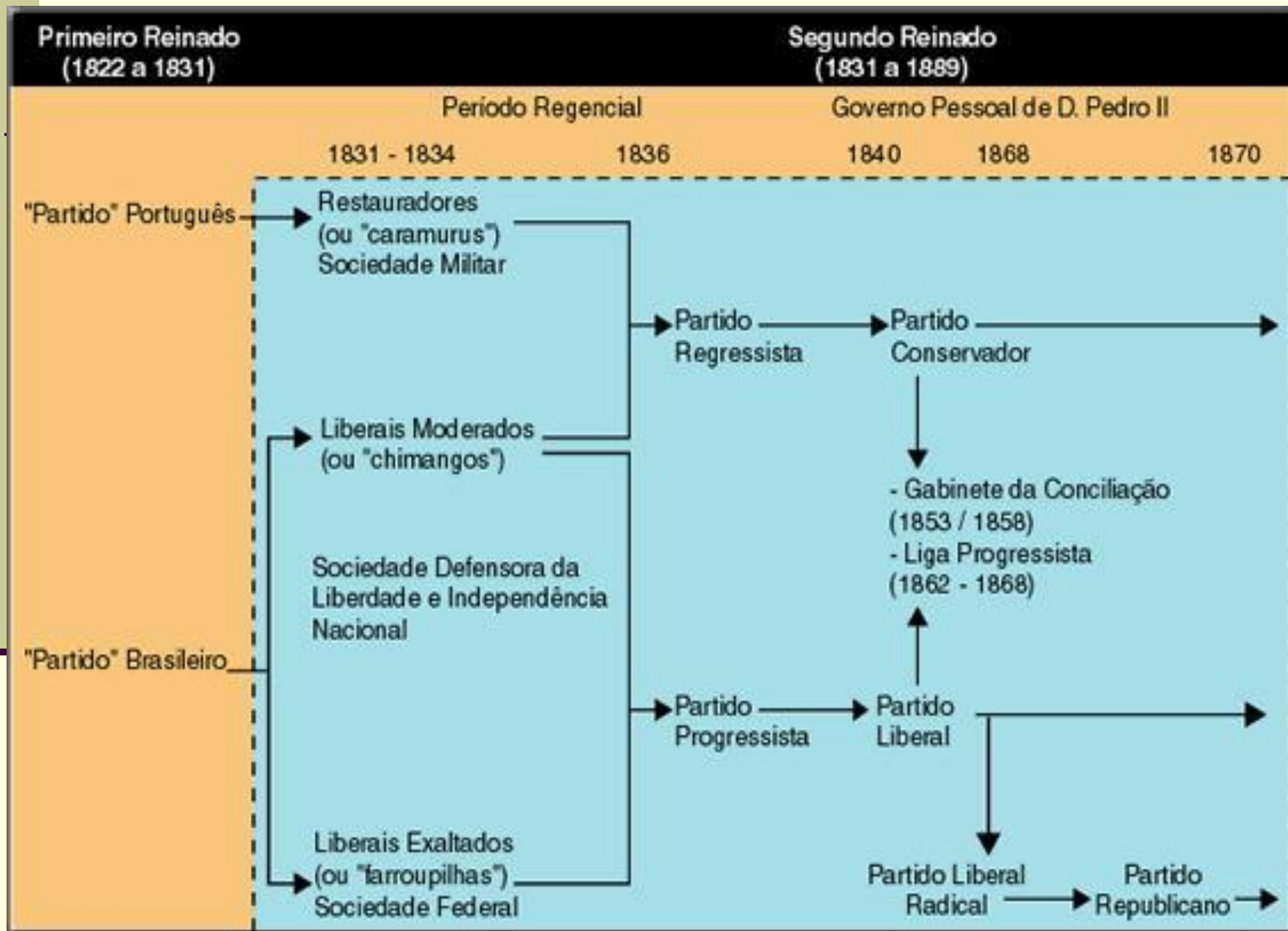
Tendências políticas do período:

- **Restauradores ou Caramurus:**
 - ~~Portugueses, descendentes de portugueses e~~ burocratas ligados ao antigo governo de D. Pedro I.
 - Contrários a qualquer reforma política (conservadores).
 - Absolutistas.
 - **Objetivo: volta de D. Pedro I.**
- **Liberais Moderados ou Chimangos:**
 - **Proprietários rurais especialmente do Sudeste.**
 - **Monarquistas e escravistas.**
 - Federalismo com forte controle do RJ (centralizadores).
 - Principal força política que controlava o governo na época.

- **Liberais Exaltados ou Farrroupilhas ou Jurujubas:**

- Proprietários rurais de regiões periféricas sem influência do RJ, classe média urbana e setores do exército.
- Fim da monarquia e **proclamação da República.**
- Federalismo (grande autonomia provincial).
- **Alguns pregavam ideais democráticos inspirados na Revolução Francesa.**
- **Foco de revoltas.**

DESENVOLVIMENTO DOS PARTIDOS POLÍTICOS:



Regência Provisória (Abr/Jul 1831):

- Reflete os interesses dos grupos mais importantes Francisco de Lima (exército) , Carneiro Campos (Conservador) e Nicolau Pereira (Liberais).
- **Buscou estabelecer paz interna e Anistia aos revoltosos.**
- **Suspensão provisória do Poder Moderador.**
- Proibição de dissolver a Câmara de Deputados.
- **Eleição de uma Regência Permanente.**

Regência Trina Permanente: (1831 – 1834):

1- Composição Francisco de Lima, Bráulio Muniz (Norte) e Costa Carvalho (Sul).

Caráter mais liberal e menos conservador.

Objetivo manter o status Quo- combater as revoltas.

2- Grupos políticos são redesenhados.

Os Exaltados(Liberais radicais)- defendiam o federalismo e a democratização da sociedade.

Os Moderados(PB)- queriam conservar a estrutura política do Império e o fim da vitaliciedade do senado.

Os Restauradores(PP+PB)- manter o Império do Brasil ligado a Portugal.

Regência Trina Permanente

Ministro da Justiça- Padre Feijó(Moderado).

-Criação da Guarda Nacional- Composta membros da elite e cidadãos com direito ao voto.

-Extinguiu as revoltas liberais.

Fortalecimento de Feijó.

Tenta derrubar José Bonifácio (restaurador)
Responsável por D. Pedro II.

Com o poder esvaziado Feijó abdicou o cargo de Ministro da Justiça.

Avanço Liberal.

-Código de Processo Criminal (1832)–Habeas Corpus;

- Ato Adicional 1834- Reforma a Constituição 1824.

-Institui o federalismo (Assembleias Legislativa Provinciais).

-Substitui a Regência Trina pela Regência Una

- Com a morte de D. Pedro I (1834) é redesenhado novamente os partidos políticos.

- Fim dos restauradores.

- **Progressista-** concorda com o Ato Adicional e descentralização política.

- **Regressista-** contra o Ato adicional e defendia o centralismo

Regência de Feijó (1835-1837)



- Várias revoltas pelo país (**Cabanagem, Sabinada e Revolução Farroupilha**).

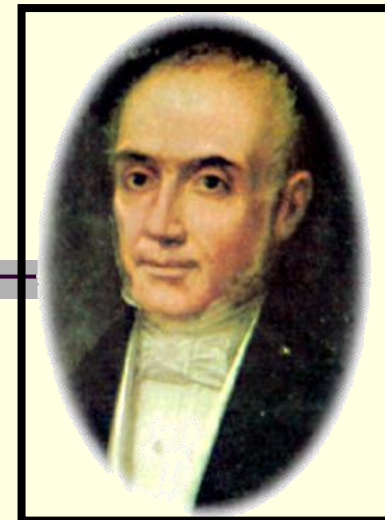
- Divisão nos Liberais

Progressistas (posteriormente liberais): classe média urbana, alguns proprietários rurais e alguns membros do clero. Favoráveis a Feijó e ao Ato Adicional.

Regressistas (posteriormente conservadores): maioria dos grandes proprietários, grandes comerciantes e burocratas. Centralizadores e contrários ao Ato Adicional.

Feijó renuncia em 1837 (oposição crescente).

Regência de Araújo Lima (1837 – 1840)



- Regressistas no poder.
- Retorno da centralização monárquica.
- Criação do Colégio Pedro II, Arquivo Público Nacional e Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro (“**Ministério das Capacidades**” – Bernardo Pereira de Vasconcelos, ministro da Justiça).
- Aumento de disputas entre Regressistas X Progressistas.

- Fundação do “Clube da
Maioridade” (1840):
Grupo Progressista (ou
Liberais).

- Antecipação da
maioridade de D. Pedro II.
Imperador = paz interna.
“Golpe da Maioridade” –
vitória do grupo liberal.
Fim do período regencial.

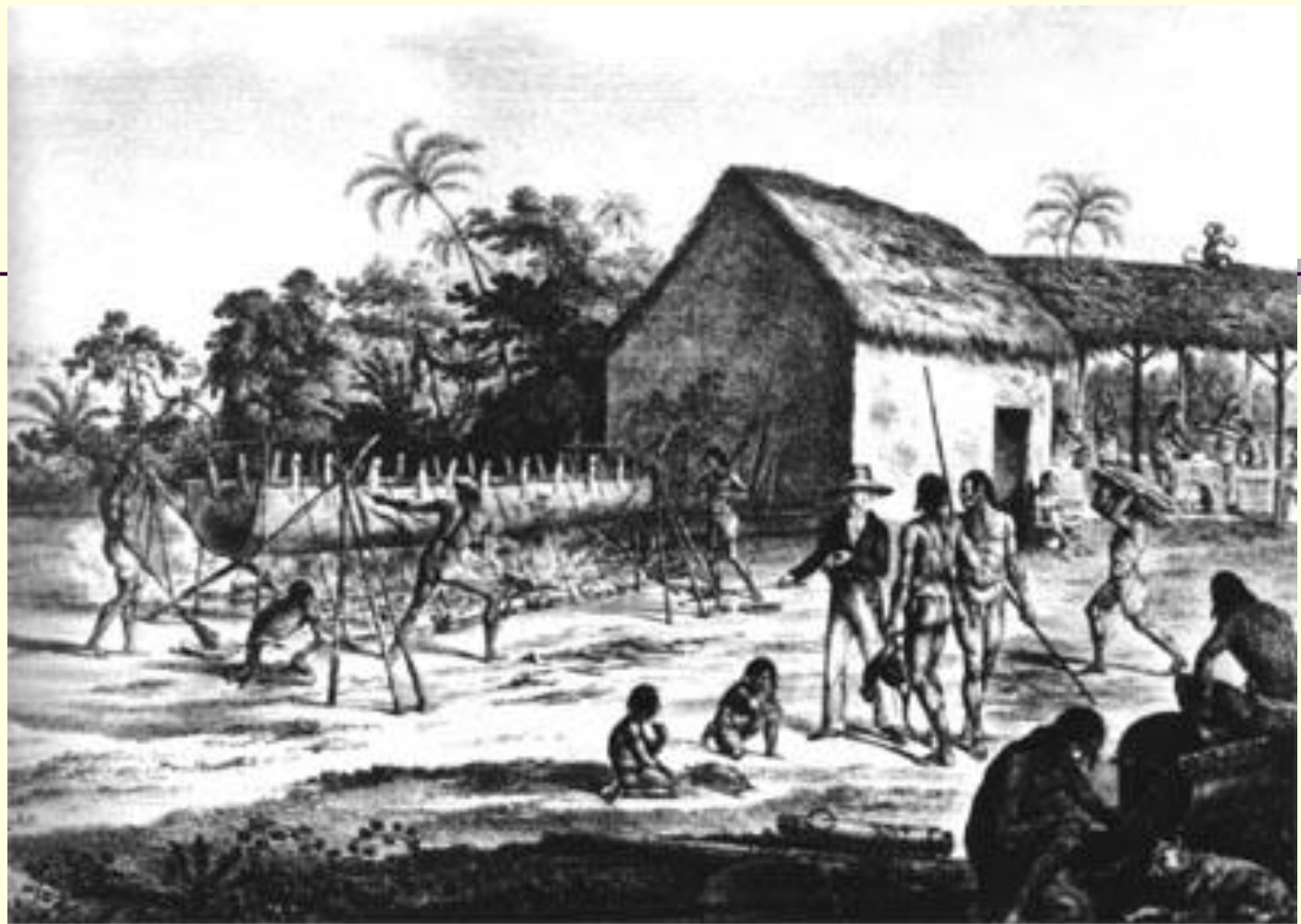


D. Pedro II na época da sagração, R.J,
Fundação Biblioteca Nacional.

PRINCIPAIS REVOLTAS DO PERÍODO REGENCIAL



Movimentos sociais no período Regencial.



Índios do Norte na Província do Grão-Pará.

CABANAGEM - PARÁ (1835-1840)

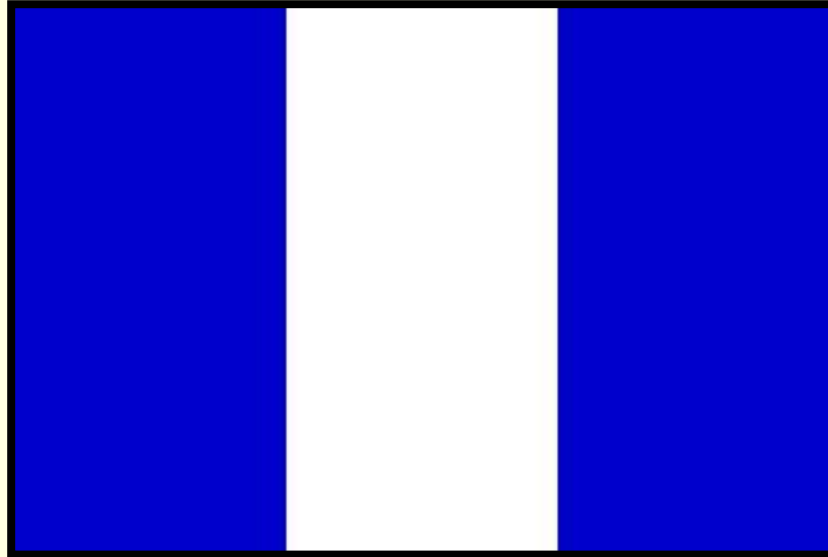
■ **CAUSAS:** Isolamento da província, discordância dos participantes com o governo de D. Pedro I. **CARÁTER FEDERALISTA;**

■ **OBJETIVOS:** Independência da Província e Proclamação de uma república

■ **LÍDERES:** Antônio e Francisco Vinagre

■ **TERMINOU:** Reação violenta do governo houve entre 30 ou 40 mil mortos

SABINADA BAHIA (1837)



Bandeira da República Bahiense, proclamada durante a rebelião.

CAUSAS: Oposição ao centralismo,
renúncia de Feijó e eleição de Araújo
Lima

OBJETIVO: Falta de propostas concretas,
não tinha caráter separatista.

LÍDER: Francisco Sabino Álvares da
Rocha

TERMINOU: prisão ou morte.

CARACTERÍSTICAS

- Dificuldades econômicas da Província (causa principal) e recrutamento forçado para lutar contra os Farrapos no sul (causa imediata).

- Objetivo: República Provisória até a maioria de D. Pedro II.

- Adesão da classe média urbana.

- Líderes presos ou mortos e expulsos da Bahia



Fabricantes de balaios, século XIX.

BALAIADA MARANHÃO 1838-1841

- **CAUSAS:** crise econômica do algodão e divergências entre grupos locais

- **OBJETIVO:** Falta de propostas concretas e antilusitanas
- **LÍDER:** Balaios: Raimundo Gomes, Manuel Francisco dos Anjos e o preto Cosme
- **TERMINOU:** prisão e condenação à morte.

REVOLUÇÃO FARROUPILHA ou GUERRA DOS FARRAPOS RIO GRANDE DO SUL 1835- 1845



■ *Batalha de Farrapos. José Wash Rodrigues, PMSP.*

- A república de Piratini que ocupou o espaço geográfico dos atuais Estados de Santa Catarina, Paraná e Rio Grande do Sul, contou com a participação dos escravos nesse movimento separatista proclamada por Bento Gonçalves.

- **CAUSAS:** impostos exigidos pela produção de charque; discordância dos participantes com o centralismo administrativo e político.
-

- **OBJETIVOS:** Autonomia provincial, formação de uma República independente.

- **LÍDER FARRAPOS:** Bento Gonçalves, Canabarro e Garibaldi

Legalista: Duque de Caxias

- **TERMINOU:** após 10 anos de guerra, assinada a **Paz de Ponche Verde**; anistia os culpados incorporando os farrapos às tropas do governo.

Acordo encerra conflito em 1845: “Paz de Ponche Verde”

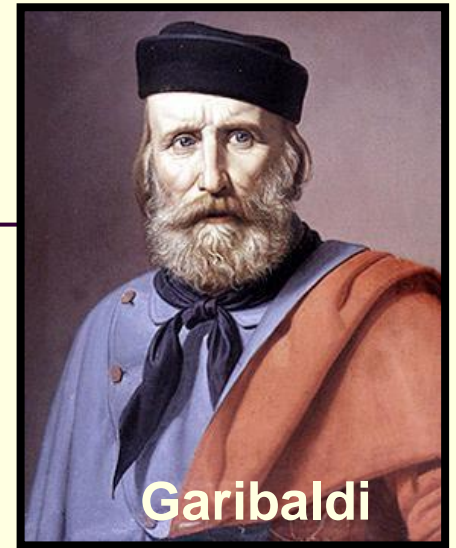
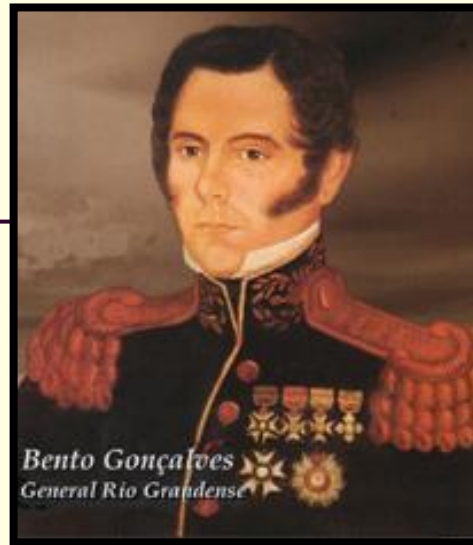
Anistia dos envolvidos gaúchos;
Incorporação dos farrapos no exército nacional;
Permissão para escolher o Presidente de Província;
Devolução de terras confiscadas na guerra;
Proteção ao charque gaúcho da concorrência externa;

Libertação dos escravos envolvidos (?);

“Surpresa de Porongos” (traição aos negros – 14/11/1844)



Brasão de Porto Alegre: o termo “leal e valerosa” refere-se ao apoio prestado pela cidade ao governo central (RJ).



O Golpe da Maioridade



Augusto de Azevedo Militão, Proprietário de escravos, século XIX.

Desde 1835, a ideia de antecipar a maioridade já havia surgido no cenário político da **Corte**. Proprietários de escravos e de terras estavam assustados com a experiência de descentralização ocorrida durante o **Período Regencial**, que resultara em tantas revoltas sociais. O restabelecimento da autoridade monárquica era visto como a solução para a crise política.

Quando você é Dom Pedro II e tem que resolver os problemas do Período Regencial

